Ata da Primeira Reunião Extraordinária do Décimo Período da Câmara Municipal de Barras, da Sessão Legislativa do ano de mil novecentos e noventa e um. Aos quatro dias do mês de outubro do ano em curso, reuniram-se na sala de Reuniões do Legislativo barrense os vereadores: Emmio Mendes de Siqueira – Presidente, / Luiz Augusto de Paula Lima – Vice Presidente, Álvaro Eustáquio Pedrosa – 1º Secretário, Jair Costa – 2º Secretário, Nilton José Arruda de Abreu, Ana Nogueira Reis, Sylvio Fontes, Eduardo Luiz Marani, Evandro Carstanheira Macedo, Daniel Costa, José Santana, Antônio Hamilton de Abreu e Sebastião Carlos Torres. Aberta a sessão, o Presidente participou aos senhores vereadores e aos demais presentes que aquela sessão Extraordinária fôra marcada para que o Legislativo pudesse manifestar seu apoio ao movimento dos funcionários da Companhia Fabril Mineira. Depois de fazer a leitura de seu manifesto, o Sr. Presidente franqueou a palavra aos Senhores Vereadores. Com a palavra, o Vereador Sylvio Fontes parabenizou o Presidente pela atitude que tomou para defender os empregados da Fabril, cumprindo o seu dever como representante do povo. Parabenizou a comissão que foi até Belo Horizonte buscando um entendimento com a Diretoria da Fabril. Demonstrou seu apoio aos empregados da fia. e ao Sr. Fabio Dias, Presiden

te da Cia. Fabril Mineira. O Vereador Nilton José Aranda disse que também sentiu muito quando tomou conhecimento / da liminar judicial que promoveu o fechamento da Companhia e fez o que pôde para tentar amenizar ao resolver a situação. Parabenizou os empregados e disse que poderiam contar com o seu apoio. O Vereador Evandro Castanheira Lacerda mencionou o fechamento das Casas Pernambucanas, deixando pelo menos trinta (30) desempregados. Declarou seu apoio a todos os empregados. O Vereador Daniel Costa disse que foi procurado por diversos empregados e que continuaria à disposição da classe. O Vereador José Santana disse a Cia. Fabril Mineira já é considerada um patrimônio de todos. Parabenizou a Comissão porque souberam dialogar com a Diretoria da Fabril, obtendo um despacho com êxito. Disse também que se o Prefeito não estivesse ausente da cidade, se empenharia ao máximo para tentar solucionar os problemas da Fabril. Finalizando, disse que Legislativo e Executivo continuariam de braços abertos para que aquele problema fosse, de uma vez por todas, solucionado. O Vereador Antônio Hamilton parabenizou a comissão que foi até Belo Horizonte e aos empregados que aqui ficaram, dando continuidade ao movimento. Conclamou os Senhores Vereadores para que fosse feito um manifesto a todas as empresas pedindo para tomarem as devidas providências para que a poluição fosse evitada. O Vereador Eduardo Luiz Marani cumprimentou o Presidente pela sua iniciativa, ponderando o nome do Legislativo, e disse que a todo momento estava fazendo importantes contatos para ajudar na solução daquele problema. Disse que o Vereador Alfredo não estava presente por motivo de saúde mas partilhava da mesma idéia e estava à disposição dos empregados. Com a palavra, o Presidente disse o Vereador Nil

son de Castro Pinto não estava presente porque viajara / por motivo de doença na família. O Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa disse que a Câmara representa o povo e, quando se entra numa luta é para vencer; que os empregados da Cia. Fabril Mineira poderiam contar com o apoio do Legislativo. O Vereador Sebastião Carlos Torres também se pronunciou com o mesmo propósito. O Vereador Jair Costa disse que queria deixar bem claro que todos poderiam contar com o seu apoio. O Vereador Luiz Augusto disse que se a luta é pela preservação do meio ambiente, também assim será pela preservação da humanidade. Que deve haver condição de subsistência. Que uma lição poderia ser tirada: que nesses momentos é que aparecem os grandes homens, a união, os ideais com o mesmo sentido. A Vereadora Ana Nogueira Reis disse que ficou abalada e triste com a notícia, porque daquele trabalho que os empregados tiravam o pão de cada dia. Declarou seu apoio e se pôs à disposição dos empregados. Em seguida, fez-se um minuto de silêncio, a pedido do Vereador José Santana, para que todos pudessem agradecer a Deus pela amenização do problema. Em seguida, o Presidente permitiu o uso da palavra aos dirigentes sindicais e ao porta-voz da Cia. Fabril Mineira. Com a palavra, o Sr. Geraldo Wander agradeceu o apoio de todos no empenho; todos que acreditaram que tal fato não aconteceria. Disse que venceram metade da batalha mas, continuariam contando com aquele apoio porque acreditavam que a Fabril é um patrimônio laurense. Continuando, o Sr. Afonso R. Loemos Jr. disse que quando uma empresa pretende um bom funcionamento, ela procura acompanhar a evolução tecnológica, o que implica também na preservação do meio ambiente. Que a Fabril pertence aos empregados, aqueles que dão a vida para sua exis

tência. Que a tempestade passou mas as nuvens continuavam carregadas. Que a batalha foi ganha pelos empregados, pelos trabalhadores, por todos aqueles que saíram nas passeatas pedindo apoio naquela luta. Que a força do trabalhador é medida quando ele vai à luta. O Presidente participou a todos, que estavam presentes na Casa, os Srs. Everaldo Ferreira da Silva, Secretário Municipal, e Carlos Alberto Pereira, Presidente do Fabril Esporte Clube. O Vereador Sylvio Fontes, por deferência, perguntou qual foi a palavra final da Diretoria da Cia. Fabril Mineira. Em resposta, o Sr. Vicente Vanturil Botelho, disse a comissão que foi até BH levou propostas ao Sr. Celso Dias e que antes de serem feitas, a intenção era, em primeiro lugar, esclarecer o motivo do fechamento. Foi levado um abaixo-assinado mas, já estava formada a decisão de serem dispensadas duas turmas, cerca de trezentos e cinquenta empregados. Por fim, houveram por bem conceder férias coletivas àqueles empregados por dois meses para que nesse interregno pudessem buscar uma solução definitiva. O vereador José Santana perguntou qual foi a medida tomada pela Diretoria da Fabril em falências quando da notificação. Em resposta, foi dito que entraram diretamente com recurso em Belo Horizonte. O Vereador Evandro Castanheira Lacerda pediu ao Presidente q. abrisse uma exceção ao Regimento Interno e concedesse o uso da palavra a mais dois representantes. A princípio, o Presidente deferiu o uso da palavra a Sra. Miriam Fernandes representando os empregados da Fabril. A Sra. Miriam agradeceu a manifestação de todos. Disse que o que pesou mais na reunião que tiveram em Belo Horizonte foi o fato de chegarem com propostas sérias de trabalho. Que houve a preparação da comissão, tanto na parte técnica como na parte sensível, para que não fosse possível o fechamen

te da Lia.. Que a manifestação política é muito importante e não deve parar porque a luta estaria apenas começando. E o povo cobraria isso dos seus representantes, porque tinham o direito de fazê-lo. Em seguida o Senhor Presidente concedeu o uso da palavra ao Prof. Luiz Carlos, representante da CUT, que na oportunidade se pronunciou a favor dos empregados e por fim disse que "pode-se perder a vida, mas não a dignidade de lutar". A tempo, nessa mesma reunião o Presidente disse que formaria uma comissão para ficar em permanente vigília no decorrer dos acontecimentos. Nada mais havendo a ser tratado, foi feita a chamada final registrando treze (13) vereadores presentes, e o Presidente declarou encerrada, em nome de Deus a reunião.

Presidente

Secretária

Vereadores